

REGIMENTO E REGIMEN

[illegible]

...mas, cria os tribunais regionaes, a Camara recusa;» o Senado manteve-a, por dois terços, e, esta ultima decisao, para a recusa da qual serio preziosos tambem dois terços, que vao hoje ser posta a votos na Camara.

«Precederá a votação um requerimento do sr. Manoel Villalobos, de natureza protetoria, o que parece indicar que a emenda do Senado prevalecerá, pois o sr. Villalobos é um dos mais enconçados adversarios da creação dos tribunais regionaes.

Está pendente de decisao do governo, com muita probabilidade de ser deferido, o pedido do Estado do Pará, representado pelo seu deputado, sr. Lauro Sodré, no sentido de ser-lhe permitido amortizar o emprestimo de 15.000.000 contos, que contraiu para a União, em 1909, e conformar-se de com o ultimo contrato, de 17 de maio de 1920. Pelo qual foi estabelecido o pagamento em quotas de 100 contos, a partir da entrega da ultima quota do emprestimo, e, assim de accordo com a clausula 3.ª do contrato anterior, a qual não deu conformidade a virtude do qual, o pagamento de 100 contos, em quotas semestrais de 500.000.000, mas cinco annos após a assignatura de contrato.

Justificado o seu pedido, o governo parense allega as difficuldades condições em que se encontra a economia do Estado, e a consequente depreciação de seu principal producto — a borracha.

Vem do Ceará uma grande, uma estupenda noticia. Tilo excepcional é a importancia de que ella se reveste, que o proprio presidente do Estado quiz transmitti-la em primeira mão, communicando-se com o presidente da Republica. E, se não fosse uma correspondencia trocada officialmente entre as duas elevadas autoridades, ninguém acreditaria no acontecimento.

Tal heida em Fortaleza a primeira estaca da ponte provisoria daquelle porto. Já não se tem conta dos annos que esta calamidade ali permaneca, sem uma solução. O embarque e desembarque na capital cearense era e ainda é um dos maiores flagellos dos passageiros, talvez só comparavel ao das secas, que ali, sem embargo dos arrojos do sr. Arrojado Lisboa no esbanjar o dinheiro da Nacão, é e será um problema eterno. Os catrazeiros carregavam as costas, conformes as marés, as pessoas que tinham de subir ou descer a terra, e o serviço de carga e descarga ainda se fazia e se faz por processos mais infelizes.

Os apellidos, os memoriaes e os protestos de indignação choviam de lá quasi que diariamente. Todas as classes representativas locais se manifestaram, dirigindo-se ao governo federal. Parece incrível, mas não á a bancada na Camara se mexeu e andou por ali, de um lado para outro, a pedir providencias!

Afinal, a ponte vae mesmo ser construida, por ser impossível reconstruir a ruína que lá estava desahada. E a primeira estaca heida ainda não é definitiva, conforme lembra o sr. Scipia, é provisoria. Já em janeiro, repetindo-se a solemnidade que hontem levaram a effeito em Fortaleza, se estiver a conta verdadeira.

Os outros projectos o Ceará, e que elle, no segundo centenario da independencia, possa inaugurar esse sombado melhoramento.

Para exercer as altas funções de ministro plenipotenciario da Bolivia no nosso país acaba de ser nomeado o sr. Armando Alvim, que actualmente chefa a embaixada que representou o seu país nas festas do centenario do Mexico.

Foi enviado á commissão de obras publicas da Camara o projecto do sr. Hugo Carneiro autorizando a construção de uma linha telegraphica de dois conductores, entre os Estados da Bahia e Ceará, levantada ao longo da estrada de ferro de Baturité, desde Fortaleza até ao Crato, dirigindo-se dahi a Boa Vista, em Pernambuco, onde se encontrará com as linhas existentes, demandando em seguida Petrolina, Juazeiro e Bahia.

O projecto do sr. Hugo Carneiro foge á regra geral das iniciativas do mesmo fim, pois ao invés de providenciar sobre o prolongamento ou construção de uma nova linha, dentro de um Estado, tendo em vista intermédias locais ou politicos, abrange o territorio de varios delles e trará como consequencia, logo que a construção esteja ultimada, a regularização do serviço telegraphico para o norte.

Como é sabido, o trafego por duas vias só é feito até á Bahia, havendo além dessa estaca no extremo norte qua unica linha, ao longo do littoral, cujas condições technicas são condemnadas pela sua proximidade do mar. Por outro lado, a variedade de accidentes a que ella está sujeita e o desenvolvimento sempre crescente do serviço, aconselham a construção da nova linha, havendo mesmo na repartição estudos a respeito.

Tem o trabalho do sr. Hugo Carneiro ainda a vantagem de estabelecer um traçado que beneficiará uma das mais ricas regiões do norte, de grande desenvolvimento agricola e industrial, desprovida até hoje de qualquer meio de communicacão rapida com o resto do país.

O shifte bem merece o estudo da commissão e o rapido andamento do projecto nas duas casas do Congresso Nacional.

Sob a presidencia do marechal Joze Custodio de Faria reunese hoje o Supremo Tribunal Ministerial.

Devem ser inauguradas por estas dhas, entrando immediatamente a funcionar, as officinas typographicas do Departamento Nacional de Saude Publica.

Constituidas por material todo novo, especialmente encomendadas, as officinas do Departamento estaptas a satisfazer as necessidades daquelle repartição no que respeita ás suas estatisticas, que andam com um atraso de mais de dez mezes.

Com a inauguração das suas custosas officinas, ficará o Departamento de Saude aparelhado para principiar a propaganda que se faz mister á sua efficiencia no nosso meio. Na reforma por que acaba de passar o Regulamento da Saude Publica, foi creada uma secção exclusivamente destinada á propaganda sanitaria por todo o Brasil. Essa propaganda vae ser feita, segundo dizem, não só pela palavra dos medicos, mas, especialmente, por meio de cartazes, folhetos impressos, conferencias, etc., e, cinematografias, etc., conforme já se vem observando, com alguns resultados muito colaes, e sem nenhum prejuizo noturas, como, por exemplo, a que diz respeito á tuberculose.

E' grande o beneficio que as officinas alludidas trarão ao Departamento, que, doravante, poderá sempre em dia todo o seu movimento, evitando-se repetitas fôrças como o que narrámos há pouco tempo, com referencia á representacão do Brasil no Congresso Pan-Americano de Hygiene, reunido em Montevideo; no começo deste anno.

Representou-nos naquella cerimonia o dr. Leilio da Cunha, que lançou mil e um *trac* para poder collocar o Brasil á altura do merecimento. Chegada a occasião do representante brasileiro ler sua "memoria", de accordo com a praxe usual nas reunies anteriores do Congresso, o dr. Leilio da Cunha, que não pudera adquirir as estatisticas necessarias, pegou o primeiro caderno de papel dactylographado, que versava sobre assumptos muitissimo differente, e, lre, valeu-se da sua boa lambrança, do conhecimento do movimento sanitario do Brasil no ultimo decennio! Terminada a leitura, sendo o nosso representante muito applaudido, o presidente do Congresso solicitou, para ser publicadas nos annos, a "memoria" que o cabareiro de servir de "decoração" ao sr. Leilio da Cunha, e o sr. Leilio da Cunha ficou em apuros! Mas, com a promessa de espirito que lhe á dada, conseguiu levar o Brasil á primeira victoria, allegando que ia passar a limpo a "memoria" que acabava de ler, e trancou-se no quarto do hotel, tres dias e tres noites, a escrever, valendo-se againas de sua boa lambrança, a "memoria" do Brasil no Congresso Pan-Americano de Hygiene!

Vamos ver se, com a inauguração das officinas typographicas do Departamento de Saude Publica, não se repetem factos desorden.

Pelo director da Secretaria de Guerra, foram remettidas ao palacio do Catete, afin de serem alocadas na Zimara, presidente da Republica, as cartaz-patentes e dos quintas officinas da antiga Guerra Nacional: major Adherbal de Oliveira Zimara, presidente da Republica; Martinis, primos-hermanos do sr. Antonio Dias Vieira e Augusto Caidino e alferes Joze de Paula Rocha, Antonio Sebastião Vassalla, Manoel Góes, Machado Junior e Carlos do Machado.

Espalharam por ali a noticia de que o governador do Amazonas pretendia negociar um tratado com o primeiro exterior, mediante a hypotheca das fazendas da Zimara, e os proprietarios de terras devolutas do Estado.

Logo os amigos da situação local vieram demandar da publicacão da estranha revelação, attribuindo a invenções aos desejos do adversarios do sr. Rego Monteiro, em comprometter o e desacreditar a administração, ha pouco iniciada.

Não podia haver boato mais emendoso, vindo daquelle provincia, onde, aliás, os factos se succedem surpreendentes e semagudores. Não fosse a ruína a que chegam o Amazonas, a desgraça nelhe implantada por uma série de oitorgas ladrazas, que o arrastaram por completo, abollindo, por alguns concretos, da sua politica o mais rudimentares principios de moral, e essa noticia talvez não tivesse curso. Infelizmente, a situação daquelle terra espolidora não trata, o seu credito ainda de rastos, que, por mais abundante que seja a historia, não se pôde deixar de acceitar a verosimilhança da narrativa dos que prolam que o governador, para arranjar dollars em Nova York, imagina ter o martello no que resta do patrimonio de uma grande unidade federativa compellida á bancarrota.

Os aventureiros de fóra principiam por se infiltrar nas zonas seringueiras, arrancando ao lavrador na miséria, por uma ninharia os seus campos cultivados. Não seria para duvidar que depois, um vez senhores da producção da borracha, elles quizessem enfiar as garras naquillo que pertence ao povo amazonense.

O ministro da Viação autorizou o inspector de Portos, Rios e Canaes a deter os canoes e a embarcações do expediente daquelle repartição, enquanto durar a viagem que va fazer aos portos do Norte, o chefe de serviço, engenheiro Manoel da Silva Couto.

As arapucas que abundam por todos os recantos da cidade, sob o mentuoso rotulo da agencia de locação de predios, deram motivo a mais uma queixa á policia.

A victima innocente desse velico accento do vigario foi o sr. José Menezes, que tendo urgencia de uma casa, accorreu, pressuroso, e alugou uma que se annunciava, e, no Capitulo Menezes, em Jazaregá.

Fechado o negocio, pagou elle adeantadamente a quinta de réis, e acabou de deter os canoes e a embarcações do expediente daquelle repartição, enquanto durar a viagem que va fazer aos portos do Norte, o chefe de serviço, engenheiro Manoel da Silva Couto.

Quanto, porém, se prestava para a mudanca, teve a desagradavel descepção de que a casa pertencera ao dr. Custodio de Faria Couto, que se achava por completo alienado ás negociações embebadas com aquele seu immovel.

Não é novo entre nós esse processo de extorquir dinheiro aos homens evadidos.

Qualquer individuo sem cira nem beira, qualquer chantageista que devesse estar sob a sanção penal, — coincidente que já é nesse assumto a bolsa alheia — vae a um jornal o annuncia que tem tacs e tacs caas a alugar.

Premido pela necessidade de mudarse, o credulo e ingenuo pretendente vae a procura do que lhe offerecem.

Sá depois de haver pago determinada quantia, a titulo de corretagem, quando não aluguei adeantado, como succedeu ao sr. José Menezes, é que verifica que cala alguma coisa armadilha, espollado por miseraveis exploradores.

Já é tempo de fazer cessar esse abuso criminoso.

Por que a policia não exerce sua vigilância sobre tais aventureiros, sem escrupulo, que assim roubam o povo, levando o seu despalante ao caso de, annunciando a sua chantage, indolir o local onde ella se pratica, como a ludibriar publicamente da acção repressora das nossas autoridades e das nossas leis?

**A COMEDIA
DE SEMPRE**

A maioria e a minoria da Câmara, associando-se sem mesmo pensamento harmonico, sob a égide do presidente da Republica deliberaram cortar cerca nas despesas publicas, a procura do equilibrio orçamentario, no seu terreno, e sempre renovado, e sempre infructifero combate ao "deficit".

Seria curioso ouvir esses salvadores sobre a forma como vão realizar o corte das despesas, e não só sobre a forma como também sobre a eficiencia de suas medidas. Estas, por mais rigorosas que sejam, têm que resultar infructiferas pela falta de sinceridade com que serão applicadas.

Efectivamente, um ligeiro e perfunctorio exame do problema basta para dar a todos a convicção de que nenhum corte de despesa pôde ser feito nas verbas do pessoal, não só porque este em algumas repartições já é insufficiente como porque, naquellas em que sobra ou se torna superfluo, os direitos adquiridos vadam qualquer acção do poder executivo contra os funcionarios.

O problema é, assim, complexo e não pôde ficar restricto a uma simples providencia organica, exigindo, como exige, solução de ordem mais geral pela systematização dos servicos e aproveitamento do pessoal excessivo nas vagas que se derem.

Ha cinco ou seis annos houve nas repartições o grande corte que determinou a criação da classe dos addidos. Destes muitos tem sido aproveitados, na forma da lei; mas é indubitavel que nem o aproveitamento é rigorosamente systematico nem o facto da existencia de tantos empregados publicos em disponibilidade impediu a nomeação de novos funcionarios, em servicos mais tarde creados. Além disso, varias repartições foram desvendadas, o que, tudo reunido, contribuiu para agravar a situação das verbas do pessoal do Estado.

A maioria e a minoria da Câmara estão, como ninguém ignora, separadas apenas pela questão eleitoral do momento. Esta circumstancia equivale a acanhar que nem uma nem outra têm autoridade nem teriam a coragem para enfrentar o problema com o rigor que elle pede, porque se acham ambas empenhadas a fazer o que elles não é possível sacrificarem os interesses de sua popularidade. O governo, por outro lado, não é competente para pensar na questão, havendo nortado a sua conduta pelo caminho amplo e franco dos gastos sumptuarios. Com que força moraliza solicitar a diminuição do numero de funcionarios um presidente da Republica como o sr. Epitacio Pessoa, que está entregando o Brasil á voracidade das obras de preço elevado, e cuja megalomania já não encontra limites, pois, bem ao contrario, vai aumentando á proporção que se aproxima o termo de sua permanencia no poder?

Vê-se, portanto, que só como recurso para enganar a galeria houve a reunião dos representantes das duas correntes politicas da Câmara, completadas no espectáculo de sua hypocrisia pela presenca do chefe do Estado. Se lhes fosse dado abrirem todos o coração uma diante dos outros, elles teriam, no momento do conclave, estrugido a um tempo em desabaladas crises de riso, certos da comedia que representavam e mais certos ainda da inuidade das providencias lebradas.

Quaes foram essas providencias? As tubas officiaes, as do governo e as da politica, logo as annunciaram: vão ser cortadas as verbas destinadas ao material...

A solução é da ordem das que resolvem demais... O material não tem boca para protestar, nem eloquencia para levantar as revoltas, nem pistoletes para garantir a boa vontade dos governantes. Que reclamação pôde fazer contra o corte de sua verba um kilometro de trilhões perdido nalguma parte esquecida do sertão de Goyaz? Que mão humilde demonstra, privado dos recursos de seu custeio, um miserio gundaste collocado nalgum pantano em sterno? Só um, um unico material seria capaz da audacia de não concordar com o corte de suas verbas: o constituido pelos automoveis officiaes, esses bellos carros americanos que transportam os ministros, os chefes de muitas repartições, os garbados membros da missão militar franceza ou, na ausencia d'elles, as suas familias. Mas esse material, tranquilizemo-nos, não será incommodado.

De resto, nenhum material ficará prejudicado. A historia é velha para que a desconhecamos neste momento. A lei da despesa apparecerá, realmente, isenta de uma infinidade de cifras, podadas aqui e ali nas verbas do material. Mas o material representa trabalho em andamento, que o governo não abandona. As verbas não bastarão, e, quando isso se verificar, a Câmara receberá as innocentes mensagens pedindo a abertura dos creditos supplementares... Assim, o que se retira agora, resistindo mais tarde.

E tudo, finalmente, tudo, em materia de orçamento, continua sendo entre nós comedia, só comedia, comedia pura, com a vantagem de representada por artistas sem nenhum merito...

O director da Recreio, em resposta a uma consulta do declarado em Mattio Grosso, declarou que não merecia a honra de ser chamado de "Damonio Familiar".

Alguns moradores de Fraja, zona servida pelos callbambes, não tem o nome de bondes, e são profundamente indignados com o martyrio dos burros que puxam os demantelados vehiculos. E não sabem para quem apellar, esperando da Sociedade Protectora de Animas uma providencia energica e immediata, no sentido de semelhante barbaridade ter um par deiro.

Realmente, para quem tem coração é muito duro ver as indefectualmarias serem exploradas e empacadas, num trabalho que, desde as 3 horas da madrugada, se prolonga, sem descanso, até a meia-noite do mesmo dia.

A empresa faz ali uma economia sem a menor piedade, e a respeito não se julgando obrigada a dar satisficções a ninguém, agravando a situação dos irracionais e a situação dos desamparados passageiros e transeuntes, a temunha da verdadeira deshumanidade.

Mas, ha um especuloal animal mais vergooso do que o suculento dos burros que arrastam bondes de Fraja.

E' o das ruas cheias de tristezas com as loquaxas cravanas maltrapilhas, domes e familias, que vivem por ali, há lá de sorte, com todo esforço, mais ou menos. São os escravos de ambos os sexos, sem paiz, sem mãe, nem tecto, completamente abandonados, cujo officio unico consiste em estender mão á caridade publica, quando ali se encarriram no vicio e no crime, indistintos por malandres profissionais, com os quaes passam compartilhar uma existencia infame de aventuras e baixezas de toda especie.

de Platina Luer, legitima e nova modista das resistentes. CASA HERMANNY (136)

PINGOS & PERINGOS

QU'HOUE?

REVISTA EM MÃOS CONTINUA

Representado de segunda-feira, no Theatro das Acções.

ZA

Dolhemos, Garoto amigo. A politica de parte.

GAROTO

Que queres?

ZA

Um pouco de arto.

GAROTO

Pela am' vam chegar a Critica! Não seia a derula em pinto. Nem tem de dar despoito. De alegria dilhe o combo. O riso que nos roto. Isto na Critica é novo. Pote a bleia, do ordinario. Tem um q'elo atirabilissimo!...

CRITICA

E se' como a voz do povo, Eurico quando vae. Mas alegre quando louro.

ZA

E ora ha coisas de Jouvet?

CRITICA

Certo que as ha, med' amigo! Tema, no theatro, Alencar! Revendo o tempo antigo. No "Damonio Familiar" Aquillo e Theatro e do bom; E por isso as palmas bato A' inspiração do Viriato! Montando-o no seu Triunfo... Jam foscando esquecidos. Por entre telas de aranha Velhos autores queridos...

GAROTO

E o presente tudo gaúh. Em recordor o passado.

CRITICA

E o povo já está cansado De tanta dor estrangeira. Que de impinge não se casta. O theatro de borra-chica. Sendo importado de France. Tudo no palco se lança. Como arrego da primeira. Mas tenhamos esperanca De ver brillar, sem tardança, Acto pure e brilhante!

Apollodo!

GAROTO

A la victoria.

Meus applausos não recuso. Nossa historia...

CRITICA

Nossa historia, Par fôr nelas a estúpida "Pelo momento confuso" Um senhor Mendes Friaque. Já a leram veda?

ZA

Nô bôa?

CRITICA

Sa é bôa! Mas que pergo! Outro não ha que lhe fique. Perlo, em verdade succida; Tudo ali se ca e ajunta: Se na forma o autor requisa, No fundo pinto o abismo. Dos factos, felto e lenda!

ZA

Vou lela.

CRITICA

Para que a entenda. Cumpre, além de patriotismo, Ter coisa que a multa da!...

ZA

Que vem a ser?

CRITICA

Em d'os ali.

O alto senso do... humilhoso.

ZA

Pelo corte a comprar a "Historia". Tai aesso eu o tinto de sobra.

CRITICA

Tu, creatura meretorea, Com ella o fiao desperta. E o ten rigo concertos Com a grande fecunda obra. Em que o Brasil se desdora Errado por linhas certas.

Antes de sair o panno, o Garoto explica que um pingo de botões estava privando das sentidas por um cocalho homem da revisão.

A proposito do "Damonio Familiar" atacado por um respeitavel, dilhe-se que esse ataque era uma simples questio de interesse de annuncios, de dinheiro do damio familiar.

E depois de explicado o trocadillo do Garoto e os ganhos e o pingo de damio.

CRITICA & GAROTO

**NO MUNDO
POLITICO**

Gente fells.

S. PAULO, 25 — Disse que entre as pessoas candidatas ao cargo de deputados estaduais criados pela recente reforma constitucional, está mais ou menos assentado o seguinte nome: Antonio Covello, ex-governador do Correo Paulistano; Gabriel Rezende, filho do secretario da presidencia, patrocinado pelo sr. Washington Luis; promotor publico Roberto Moreira, amparado pelo sr. possivel Salles Oscar Thompson; Carlos Vergueiro, Oscar Rodrigues Alves, e dois chimicos empunham agardam collocar na bancada federal. Falou-se tambem no nome do sr. Julio Mesquita Filho, havendo igualmente trabalho em favor do sr. Raymundo Duprat, actual presidente da Camara Municipal.

Coleias do Amazonas

MARAO, 26 — O superintendente de juiz do direito de Belém, Paulo Augusto de Azevedo, foi preso por causa das coleias do municipio, que está praticando absurdos e intervindo em politica, ameaçando os intendentes e ferjando uma confagração luminosa.

O feudo paranaense

CRUITA, 27 — O director do partido opposicionista publicou, em nota official, não pleitear as eleições estaduais, visto como o governo apresenta chapa completa ehe repellido, sendo a d'elles a unica representação da minoria. A chapa apresentada é constituída de delegados da membros do directorio, profetas municipaes, familias Camargo e Munhoz de Rocha.

A campanha da dissidência no norte do país

PARANÁ, 28 — Intermittente é a campanha dos dissidentes em todas as municipalidades do Estado. O dr. Francisco Dantas, presidente do Centro Pro-Nilo Saesha, desta capital, recebeu expressivo radiograma do sr. Nilo Pecanha, saudando os correligionarios paraybanos.

PONTAVERA, 29 — Realizaram-se hoje as horas da sessão do theatro José de Alencar, a conferencia do doutor Quintino Cunha, estando o theatro completamente cheio. Ao dirigir, o sr. J. J. Seabra foi delirantemente aclamado pelo povo estacionado defronte do theatro.

Durante cerca de uma hora, o doutor Quintino Cunha discursou sobre a situação da obra do Sr. Republicano, e bem, que os defeitos principaes democraticos. Mostrou a situação do país no momento que atravessamos e descreveu com cores carregadas o quadro actual da politica brasileira. Concluiu o povo carente a levar as urnas os nomes dos candidatos dissidentes por serem os que mais consultam os interesses do país, pelo seu passado politico, sua acção de serviços e almejo pela causa republicana, sendo o quadro ao terminar muito victorioso.

Em seguida falou o governador baiano, que pronunciou em discurso de despedida ao povo cariense, ao qual apregoava sua gratidão. S. ext. partiu saúdo das manifestações recebidas desde pouq multao, deixando, à vista do assumto de servir e almejo pela causa republicana, tendo se tributaram na terra da luz, terra dos maiores commettimentos, heroica da campanha da liberdade em todos os tempos.

Terminada a conferencia, o povo insistiu em acompanhar o illustre hospede até á estação. Apesar do adeusado da hora, o ex. accretario, tendo sido acompanhado por cerca de mil pessoas, que o aclamavam com delirio. Ainda na porta da pensão, o sr. Seabra falou ao povo, agradecendo.

O projecto de reforma do montepio, elaborado pela Camara e votado em segundo turno, foi, em virtude do requerimento, mandado á commissáo de constituição e justiça, para que esta interponha o seu parecer sobre a materia juridica nelle contida.

Houve, como era natural, quem sustentasse a necessidade dessa audiência, determinada pelas multiplos questiontes de direito civil que o projecto encerra. De intervelto accordo. Mas o que não parece justo é que a commissáo continue a reter em seu seio o trabalho, retardando-o, quando ha uma infinidade de pessoas cujos interesses se acham ligados ao projecto e para cuja resignação não é mais possível apellar, tanto elle se tem demonstrado ampla e paciente.

Certo, não vae nissao uma accusação nos intelligentes entendedores da materia constitucional escholhos pela Camara para esclarecer-nos em casos como o de que se trata. Mas mesmo sem accusar é licito lembrar, e o que todos lembram, pedem e até, se quizerem, imploram á dotta commissáo é que economize do seu precioso tempo algumas horas e se dedique ao montepio.

No seio da commissáo ha deputados diligetissimos, dos quaes nenhum ignora a boa vontade, e que poderiam dedicar ao montepio a attenção que elle indiscutivelmente merece. Por que não o fazem? É a pergunta angustiada de uma verdadeira nuvem de interessados, alguns já desesperados...

O ministro da Fazenda autorisa a reabertura das inscrições ao concurso de 1ª instancia a realizarem-se na Delegacia Fiscal do Rio.

Está sendo plicitada a instalação de um mostruario de productos brasileiros, em Assumpção, para o que se pretende obter uma subvenção do Ministerio da Agricultura.

E' a consequência da campanha de maior approximação do dois países, iniciada pelo optoso representante diplomatico dasquelle pais. Seria de desejar que taço tal iniciativa, partita de uma associação de classe interessada na nossa expansão commercial, fosse extensiva a outras capitales sul-americanas, como Buenos Aires e Montevideo.

Toda gente sabe o que foi a ultima exposição de tecidos brasileiros nessas capitales, como demonstração do quanto tem progredido nossa industria fabril. O successo deu-nos novas clientes, e ainda não ha muitas, poucas fabricas de camisas receberam encomendas em valor superior a 3.000 contos de réis.

Tanto aconselho a que a criação do mostruario seja extendida ásquelle capitales. Sem duvida, o Paraguay é um ótimo fructez a conquistar, mas não faz de menor importancia nas possibilidades commerciaes do Brasil como a Argentina e o Uruguay.

A. VARGAS.

pleitum tal beneficio, como um necessidade indispensavel ao do envolvimento commercial dos paizes americanos.

O ministro da Fazenda approvou a decisão favorable proferida pelo inspector geral das huteas quanto a um processo de infracção contra o Banco Polonês; bem como a decisão favorable ao Banco de Credito de Minas, em relação a uma demanda offerecida pelo fiscal dr. Sá e Albuquerque.

A actual safra de arroz é maior que temos tido, e sua exportação, em quantidade e valor, bem inferior á dos dois ultimos annos. Apesar disso, o preço do artigo no mercado a varejo tem tido alta nos ultimos dias.

Evidentemente, trata-se de muita exploração contra o povo, para parada pelos grandes commerciantes do artigo, exploração que está a reflectir nas feiras livres do porto, pois foi egualmente augmentado para todas as qualidades do producto.

Os realistas annunciam que o preço não estacionará, sendo a nívello novais elevações.

E não ha como deixar de tributar para o enriquecimento rural desses exploradores da bolsa do povo, porque o governo conserva em absoluto albeito o manejo dessa gente.

Não tivemos ellas grandes fortunas...

BANHEIRAS ESMALTADAS
Preffiram marca Selesta
Qualidade sem rival. (103)

O Inspector fiscal Wilson Basso, depois de ter apresentado ao director da Recella uma representação, submettendo a sua apreciação uma lista de almas de 1906, cada uma com selagem do aquiducto, para tanto immatriculadas na collectoria de Campos, a 20 do corrente, pelo fundamento de estar sem chancelha do director da Casa de Moeda.

PENTES E ESCOVAS a maior afimeno aos menores preços, na Rua Lima Nunes, largo do S. Francisco n. 25. (116)

A CHEGADA DO "FRANCECA" AO NOSSO PORTO

Hontem, pela manhã, chegou ao nosso porto o "Franceca", da linha maritima italiana, procedente de Trieste, com escalas em Spalato e Las Palmas.

O navio italiano veio em boas condições sanitarias, segundo verificação feita pelo Dr. de Mattos, do Porto. A travessia foi realizada em 24 dias, a viagem corrido sem incidentes algum digno de registro. O "Franceca" trouxe a bordo 10 passageiros em 1ª classe para o Rio e contou-se em transito para os portos do Sul. No viao no paquete italiano com destino á capital argentina, grande numero de passageiros, entre os quaes italianos, yugo-slavos, polacos e italianos.

O ministro da Fazenda, attendendo ao que propoz o delegado em Amazonas, autorizou a requisição de concessões de terras, ficando embargadas existentes na Mesa de Rendas de Apaujo, juízas impraticáveis para o serviço a que se destinavam.

Serinas PARA INTERCOES
Serinas tipo superior, de 2 e 3 escilame, \$3500. CASA HERMANYN (130)

A directoria da Despesa Publica concedeu o credito de 700.000, a Despesa Fiscal no Amazonas, para manter imputradas as despesas sobre servicos camatarios, na região norte de Matto Grosso.

Tesouras Vitry — LEGITIMAM
Serinas para todos os fins. CASA HERMANYN. (131)

Requerimentos des-pachados na Viagem

Foram despachados, hontem, os seguintes requerimentos:

Josua Ferreira de Britto, solteiro, 24 annos, casado de menção de sua progenitora, d. Maria Ferreira de Britto, e reversão da penção que lhe fora imposta.

Concordia Pio de Mattos, viúva de Pio Pedro de Alcantara, guardadora de 2º classe da Recella Geral de Telegraphs, solicitando os favores do montepio — Aprente nova pelotinha de 200 fludos e conversão do montepio e que esteja scripto como o nome contribuinte que era Pio Pedro de Alcantara, cartido negativo de seu casamento, cartido negativo de sua filiação, e cartido negativo de sua filiação de Simão e Theodoros, prova de que o contribuinte não de 200 fludos estava scripto de sua filiação.

Orlinda Canabarro de Oliveira e outro, viúva e filho de Victor Herculan, guardadora de 2º classe da Recella Geral de Telegraphs, fazendo identico pedido: a mesma cartida negativa de sua filiação, e cartido negativo de sua filiação. Norma deviatamente corrigida quando no nome de seu pai que era Victor Herculan, e não Herclan.

O CAVALLO

—@—

Tive necessidade, sabado á noite, de ir á delegacia de policia do 4º districto, na missão plenos de levar para casa um amigo a quem jantara fixei-me, e ali me achei de ser rostrado, voluntariamente assassinado, e a seguir fui levado a muitas do meu medico. Estava presente confortando a accusada, o seu excepcional marido. O delegado appresentou-me:

"Muita honra em conhecê-la eu, senão de sentimento de profunda admiração, a qual exemplo de alto stoicismo."

O homem sorriu. Era um typo masculino. Tinha estampado na face a tranquillidade das almas bemaventuradas. Pareceu-me inteiramente calmo. Lúa a Nota.

—@—

Na noite de hoje, o telegraphico da seguinte: — "Está certo exhibida aqui uma anomalia interessante, que muito tem despertado curiosidade publica. Trata-se de um cavallo velho do sermão mimado com dois amplos chifres. O animal é de um proprietario tem a cabeça grandes quantias pelo cavalo."

Trata-se certamente de um pilheria, opinei, um tanto constrangido.

Elegancia, voltou elle. Essas animas existem, eu os conheço, e a natureza humana, que se valen realmente uma fortuna."

A accusada, que ouvira o fim o conversa, confirmou:

—E verdade: sempre mannos valem ouro." BARRO HENRIQUE.

DE SÃO PAULO
PAGAR PARA
APRENDER?

A REDEMPTOR !

"Parce que todas as pessoas de boas intenções não põem em duvida os bons propósitos da recente reforma do ensino elementar paulista, não emprestando, portanto, intuitos contrários ao louvável desejo de melhorar o aparelho aos que emprenham-se na iniciativa. Sabe-se como São Paulo tem procurado resolver o problema que se relaciona intimamente com o seu progresso. Nem por isso se deve aceitar uma lei cujos efeitos desde já se mostram contraditórios.

Quando o sr. Washington Luis assumiu o governo, foi chamado para desempenhar o cargo de director da instrução publica o sr. Sampaio Doria, lente da Escola Normal da praça da Republica e espirito preparado e progressista. O primeiro cuidado do novo funcionario foi promover o recenseamento da população escolar do Estado, tarefa complexa, realizada com methodo e completo exito.

Concluindo o recenseamento, conhecia a cifra da população infantil, foi fixado o plano da reforma. Começou aqui a desintelligencia entre os que executavam o plano combinado e o governo. Não tardou que o sr. Sampaio Doria se exonerasse, por ter ficado accentuada a sua incompatibilidade. A regulamentação da nova lei denunciou as lacunas que até então não tinham sido percebidas. Não era impossível um recuo, passo que de modo algum desprestigia governos nem intencionados. Adoptar-se-ia um meio termo, conservando muitas das boas que radicalmente se modificavam, e incluindo providencias que estivessem em consonancia com o objectivo governmental. Não foi o que se fez, infelizmente, e o ensino elemental ficou agora entre a instabilidade e o desmantello, com prejuizos muitos sérios para a campanha patriótica da alfabetização mandada pelo Estado. A reforma creou uma taxa, que deveria pagar pelos pais cuja posicao alcançava uma renda superior a trezentos mil réis mensaes.

Falou-nos hontem um chefe de familia nestas condições. O seu trabalho quotidiano lhe rende cerca de trezentos e vinte mil réis por mez; tem elle mulher e cinco filhos, dois ainda com a sua educação elemental incompleta. A reforma obriga-o ao pagamento da taxa, condição exigida para que as duas crianças continuem a frequentar as aulas do grupo escolar em que se acham matriculadas.

Debulhou esse homem as suas despesas forçadas. Realizados os pagamentos do mez, falo é, casa, manutenção da familia, sem margem para qualquer despesa extraordinaria minima, o orçamento do pobre homem accusa ainda um deficit de quinze mil réis. Como poderá elle pagar a taxa que exige, para que seus dois filhos frequentem o grupo escolar? Falou elle ao director do estabelecimento, aliás bem intentionado, e desejoso de conservar os meninos, que são dois alumnos muito applicados;

— Avranje-me um attestado de miserabilidade — alvitrou o pedegoço.

O operário agradeceu a lembrança dessa burla, mas recusou appor o alvitro.

— Eu não sou um miseravel, como exige a letra da lei — disse-lhe elle. Canho trezentos e vinte mil réis e não posso burlar o espirito da lei, como fazem muitos da minha condicoão. Todavia, as minhas posses pecuniarías não permitem que eu mantenha meus filhos no grupo escolar. Retiro-os, e volto do tranquillo a punição da lei, pelo facto de ns não mandar á escola, e a censura que elles mais tarde me fizerem, pelo crime de não lhes ter aproveitado a disposicão para o estudo.

Cita-se um caso, mas como este ha innumerables casos em S. Paulo. Não seria difficil attenuar as exigências de uma lei que, ao envés de concorrer para combater o analfabetismo, contribui para a sua rapida aggravacão. — P. C.

O MONUMENTO A CHRISTO-REDEMPTOR

D. Moyses Coelho, bispo de Cairua, D. H. de M. da Silva, presidente da commissão do monumento à Jesus Christo Redemptor, a seguinte carta:

"Estimado Sr. Bispo, a V. Magestade real e officio em que me trouxe a noticia do encaminhaento a resolução, tomada pelo Sr. illustre aggregado, na sessão mensal de 14 de fevereiro do presente anno, de erigir ao alto d. Corcovata, nesta capital, um magnifico e artistico monumento para commemorar e 1º centenario da independencia da patria querida, e a seguir como o do Iherusalem, tomada na mesma sessão, foi convidar a todos os Prelados do Bispado do Brasil para presidentes das commissões diocesanas.

A idea feliz e radiosa, aprovada por essa eminente aggregação, o alvitre e a deliberacão digna de todos os tempos que tomamos na mencionada sessão, impõem a esta escriptura os trabalhos dos brasileiros, particularmente dos catholicos e seus superiores hierarchicos, e dignissima idéa de um monumento elevado em honra do Christo, por occasião de 40 annos de independência e sua independencia, a magnifica, inequivoca e solenne manifestação da fé catholica e do culto religioso que os catholicos querem dar a festa do 1º centenario da independencia do Brasil, expressando-se especialmente neste magnotoso monumento, e da mais justa e elevada comprehensão.

Attenhos os sentimentos catholicos da povo brasileiro, e a intima ligação insuperavelmente existente entre o Brasil e a religião catholica, a qual o tem acompanhado desde o berço, tornando-se para todos os aspectos briliante, factos e triumphos, seria incompleta a festa do centenario, se nella não houvesse uma expressão de fidelidade e de ternura que tivesse um lugar para as suas vivas manifestações congratulatorias com a pátria reedificada.

Pelo que é de coração que me allo abrillante movimento, prostrando-me ante o meu astro, e cobrindo-me milha bengala.

Esta diocese, agora de pobre, lá da terra de Santa Cruz, tem contribuido para a realisacão da idea.

Aproveito o ensejo para apresentar a V. excia. os meus votos de grande estima e elevada consideracão. Sirvo attm. e c. (Ass.) — Moyses da Silva Coelho.

O representante da Argentina na exposicão do centenario

Como representante do governo argentino junto a exposicão nacional de todos os paises que aqui, a bordo do "Limburg", segundo communicacão recebida pelo presidente da commissão executiva, Sr. Quinonez, se dirigiram para a Bolsa do Commercio de Buenos Aires.

